



foto O MIRANTE

Mais de uma centena de agentes desportivos, entre ginastas, treinadores, juízes e clubes, juntaram-se na terceira gala da Associação de Ginástica de Santarém. A iniciativa, que decorreu no dia 1 de Maio, no restaurante do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, pretendeu homenagear os que se destacaram na modalidade em 2018. Durante a gala foi realçado não só o trabalho dos treinadores e dos clubes, mas também o papel dos pais, fundamental para o sucesso dos jovens desportistas.



foto O MIRANTE

Pilha Galinhas foi o grupo de música popular escolhido este ano para animar a inauguração dos Sabores do Toiro Bravo, festival gastronómico que decorreu no fim-de-semana em Coruche. O grupo é composto por sete elementos, que tocam diversos instrumentos tradicionais portugueses, como o acordeão, a concertina, o cavaquinho, a guitarra portuguesa, a viola, a cana rachada, o requie e o pote.



foto O MIRANTE

Lígia Sousa, natural de Aveiras de Cima, foi uma das artesãs presentes em mais uma edição da Festa do Vinho do Cartaxo. Figuras como o campino, o forcado, o toureiro e o trabalhador rural dão-lhe inspiração para as suas criações. Lígia sempre gostou de desenhar, mas foi só há três anos, quando ficou desempregada, que começou a fazer disso o seu negócio. É com materiais como a aguarela que faz as suas pinturas que depois são cuidadosamente estampadas nas t-shirts.



foto O MIRANTE

Maria Eduarda Nobre é uma figura de destaque em Vila Franca de Xira. Nasceu a 25 de Abril de 1939 e foi a primeira presidente da comissão administrativa de freguesia na cidade entre 1974 e 1976, logo após a revolução dos cravos. Esteve sempre ligada ao poder local pelo PCP, foi delegada sindical da função pública durante 26 anos e ainda hoje pertence ao Movimento Democrático de Mulheres. Considerada por muitos uma mulher incansável, foi agraciada a 30 de Abril com a medalha de mérito municipal em prata do município de Vila Franca de Xira.

FOTO - CM Ourém



Olival, no concelho de Ourém, recebeu mais uma edição da Festa da Sesta. Esta iniciativa recupera uma tradição antiga que concedia aos trabalhadores uma pausa laboral, de três horas diárias, nas épocas de maior calor. O Rancho Folclórico "Os Moleiros da Ribeira" mantém viva a missão de recriar esses tempos num programa em que junta teatro, música, gastronomia e folclore.

O MIRANTE dos leitores**Multado por não mostrar “respeitinho”... nem “medinho” da autoridade?**

Ora bem, um senhor que O MIRANTE identifica como Filipe Rodrigues, de Azambuja, ficou com o carro apreendido um mês e apanhou uma multa de 250 euros porque, numa operação stop, no Cartaxo, um elemento da PSP achou que tinha havido alterações nos eixos do seu Audi A4, que, veio a confirma-se, estava conforme saiu da fábrica sem qualquer alteração.

Diz o automobilista, que, depois de o teste de alcoolemia e da verificação dos documentos, ficou retido na operação stop mais de uma hora e que não viu qualquer agente a medir a distância entre os eixos, que pudesse servir de base à multa, admitindo que terá sido autuado porque teve uma atitude mais “arrogante” para com os agentes policiais.

Se efectivamente o que está na notícia é verdade, concordo com ele. O facto de ostentar, sem um pingão de culpa, um Audi daqueles; a falta de humildade; a ausência de um “reverente respeitinho” pelas autoridades e não ter tremelicado... nem um poucachinho, de medo... é que o lixou.

Veja se aprende caro Filipe Rodrigues. E se o caso chegar a ir a tribunal diga qualquer coisa aos jornalistas de O MIRANTE que eu, como leitor, tenho muita curiosidade em dar-lhe um outro conselho... se a sentença for a que eu imagino. Ai Portugal... Portugal...

Mário Fernandes

É sempre boa ideia revisitar faltas de ética

Nas autarquias locais também há muitos casos de nomeação de familiares para determinados cargos. Não é só no Governo. E há outros casos graves de falta de ética que, infelizmente, não indignam muita gente, porque a falta de ética parece ser uma coisa normal.

Vem-me sempre à ideia que na Chamusca, por exemplo, após a vitória nas eleições para a câmara, o presidente socialista Paulo Queimado nomeou para seu chefe de gabinete o Presidente da Assembleia Municipal e seu camarada de partido, Carlos Velez.

Enfim... o presidente de um órgão autárquico como a Assembleia Municipal, cuja missão é fiscalizar a actividade da câmara, passou a trabalhar com quem devia fiscalizar. (A bizarra situação só terminou porque os dois se zangaram).

Houve e há outros casos. No Entroncamento, por exemplo, o líder da bancada do PS na Assembleia Municipal, Mário Balsa, é o chefe de gabinete do presidente da câmara eleito pelo PS, Jorge Faria. Já que andam sempre a mudar leis porque não criam uma incompatibilidade para estes casos já que a falta de vergonha não os resolve?

A mim, o que mais me choca, para além da falta de decoro e de ética é a passividade dos outros eleitos da mesma bancada. Depois querem que respeitemos os políticos?? A sério!!!! Alguém acha que tamanha falta de ética e enorme descaramento, merecem algum respeito????!!!

Marília H. Dimas

**Autarcas gostam de obras de milhões porque não têm cheta para arranjos de tostões**

Com o apoio de fundos comunitários, na maior parte dos casos a 85 por cento, fizeram-se inúmeras obras de milhões de euros na região (menos nos últimos anos). Não critico tal política, embora discorde de muitas dessas obras. O que critico é a falta de manutenção das mesmas, porque não há fundos comunitários para essa manutenção, optando os municípios por deixar a degradação atingir tal dimensão, que se torna necessário refazer o equipamento... com recurso a fundos comunitários, pois claro.

Refiro-me ao Entroncamento, que bem conheço, mencionando alguns casos emblemáticos. Há uns anos começou a ser requalificada a zona do Bonito e começou ali a ser criado um denominado Parque Verde do Bonito. O projecto não foi concluído,

provavelmente por não haver mais fundos comunitários e o que foi concluído não foi mantido, havendo tantas zonas já degradadas que vai ter que ser feita... “uma grande intervenção”, provavelmente com apoio comunitário.

Um sistema de repuxos de água, pago com a tal comparticipação comunitária no âmbito de um projecto de requalificação da zona central da cidade, está inactivo e deverá estar a aguardar que muito mais coisas se degradem na zona para ser feito um novo projecto de requalificação que, pelo seu custo elevado, permita uma candidatura aos tais dinheiros de Bruxelas.

Por toda a cidade há pequenos estragos que não são reparados, presumindo eu que o esquema vá ser o mesmo. Esperar que eles alastrem para, em vez de uma reparação não comparticipada, seja feita a tal remodelação total... comparticipada a 85 por cento.

Maria C. Ribeiro

Alcatroar o coração de Azambuja

Tem razão J.A.E. quando, a propósito de visita recente à cidade de Florença, e Itália, apela ao bom senso do presidente da câmara de Azambuja para que não seja alcatroado o centro histórico daquela vila ribatejana.

“Não há alcatrão nas ruas de Florença, cuja dimensão é maior cem vezes que a vila de Azambuja; as ruas são todas empedradas, da mesma pedra que parece ter mais de quinhentos anos como têm as pedras dos palácios. Fico com insónias quando leio as palavras dos nossos autarcas a dizerem

que vão acabar com os empedrados nos centros das suas terras para facilitarem o escoamento das águas e mais o raio que os parta, já que a ignorância e o desrespeito pelos valores da cultura e da civilização, em muito do território português, é literalmente militar”, escreveu ele. E vale bem a pena recordar o que ele escreveu porque o assunto é demasiado importante para só ser apresentado aos leitores uma única vez. É pena que as redes sociais não se mobilizem para estas situações.

Francisco César

Assembleia de Ourém para aprovar conta da gerência no dia 25 de Abril

Não se compreende a decisão de marcar uma sessão da Assembleia Municipal de Ourém para, entre outras coisas, aprovar as contas da gerência de 2018, para o Dia da Liberdade, 25 de Abril e logo no ano em que se celebravam os 45 anos do derrube da ditadura em Portugal.

O facto de a marcação da data e a sua confirmação terem sido feitas por uma maioria de eleitos não lhe confere qualquer certificado de ética. O dia feriado do 25 de Abril foi criado para celebrar um momento muito importante da nossa história nacional. Quem o decide utilizar para outra finalidade achincalha a nossa memória colectiva. As maiorias não servem para tudo e muito menos para fazer o que foi feito.

Manuel António Feliciano de Freitas

Nunca é demais falar na reabertura da estrada entre a Ponte D. Luís e Santarém

Tenho acompanhado por interesse próprio, a novela da não abertura ao trânsito da estrada que liga a Ponte D. Luís I à cidade de Santarém. O presidente da câmara, Ricardo Gonçalves, PSD, já disse e voltou a dizer que a estrada está pronta desde Setembro do ano passado. Sei que a estrada é nacional mas aquele troço fica, se não me engano, em zona urbana. Ele não poderia, simplesmente, abrir a estrada?

João Manuel Heitor Lopes

**Olhó buraco!!**

Na Rua Infante de Sagres, no Entroncamento, do lado do Jardim Parque José Pereira Caldas, entre a Rua 31 de Janeiro (troço urbano da Nacional 3) e a passagem de nível da linha do Leste, começou há algum tempo a abrir-se um buraco no alcatrão, junto à grelha de uma sarjeta, que tem vindo a aumentar. Antes de chegar ao buraco, os automobilistas que vêm da Rua 31 de Janeiro, têm um outro buraco na lombada/passadeira. Falar destes dois pequenos buracos pode parecer ridículo uma vez que nas ruas da cidade há muitos, muitos, mais, mas há que começar por algum lado e deixar de falar nestes assuntos é uma falha a nível de cidadania activa, não é verdade?!

Rui Manuel Torres Serpa

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR
EDITAL - 1ª SESSÃO TEMÁTICA**

José Manuel Fortunato Pereira, Presidente da Assembleia Municipal de Tomar, Torna Público que de harmonia com o nº 1, do Artº. 28º do Regimento convoca a Assembleia Municipal, para a 1ª Sessão Temática, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca, pelas 20.30 horas, do próximo dia 14 de maio de 2019 (terça-feira), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – “Futuro da Educação em Tomar”

- Exposição sobre o tema, pela Câmara Municipal de Tomar e pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (30 minutos);
- Debate (Grelha B de Tempos).

PARA CONSTAR E OS DEVIDOS EFEITOS, será este EDITAL afixado nos PAÇOS DO CONCELHO, nas JUNTAS DE FREGUESIA, e publicado nos Jornais “CIDADE DE TOMAR”, “O TEMPLÁRIO” e “O MIRANTE”.

Assembleia Municipal de Tomar, 07 de maio de 2019
O Presidente da Assembleia Municipal,
José Manuel Fortunato Pereira (Prof.)

Câmara de Ourém pede mais quatro turmas para colégios de Fátima

Município pretende que sejam garantidas vagas em escolas de Fátima para todos os alunos residentes nessa freguesia no próximo ano lectivo.

A Câmara de Ourém pediu ao Ministério da Educação a criação de mais quatro turmas para os três colégios particulares de Fátima com contratos de associação com o Estado de modo a assegurar as necessidades do ano lectivo 2019/2020. O

município tem estado em conversações com a secretária de Estado adjunta da Educação, Alexandra Leitão, a quem indicou a necessidade de abrir oito turmas de 5º ano (mais uma), oito turmas de 7º ano (mais duas) e seis turmas de 10º ano (mais uma). “Segundo os nossos dados são precisas mais quatro turmas para responder às necessidades dos colégios em Fátima”, explicou o presidente do município, Luís Albuquerque (PSD), que aguarda nova reunião com Alexandra Leitão para discutir o assunto.

Como O MIRANTE noticiou o ano pas-

sado (ver edição 20 Agosto 2018), cerca de uma centena de alunos da freguesia de Fátima ficou sem lugar nos três colégios particulares da cidade devido à redução do número de turmas financiadas pelo Ministério da Educação no corrente ano lectivo. Em Fátima não há ensino público a partir do primeiro ciclo, pelo que os colégios têm sido o destino habitual para os jovens prosseguirem os estudos entre o 5º e o 12º ano de escolaridade.

O Ministério da Educação atribuiu sete turmas financiadas ao Colégio de São Mi-

guel (três do 2º ciclo; duas do 3º ciclo e duas do secundário), tantas como as do Centro de Estudos de Fátima (duas do 2º ciclo; duas do 3º ciclo e três do secundário). O Colégio Sagrado Coração de Maria tem quatro turmas financiadas pelo Estado – duas do 2º ciclo e duas do 3º ciclo do ensino básico. Cada turma financiada recebe por ano do Estado 80 mil euros.

Segundo explicou, na altura, a O MIRANTE o director do Centro de Estudos de Fátima, Manuel Bento, o Ministério da Educação atribuiu à freguesia de Fátima financiamento para sete turmas do 5º ano, seis turmas de 7º ano e cinco turmas de 10º ano. “Os colégios só puderam concorrer a esse número de turmas e tivemos que redistribuir esse número de turmas por três colégios”, explicou Manuel Bento ●



FOTO - CM Santarém

Autarcas, comunidade escolar e entidades oficiais visitaram escola após as obras

Escola da Portela das Padeiras mostrou-se à comunidade

Estabelecimento de ensino conta com mais salas de aula e instalações sanitárias

A Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância da Portela das Padeiras, em Santarém, abriu portas ao executivo municipal, à comunidade escolar e entidades oficiais na terça-feira, 30 de Abril, após as obras de requalificação. Depois da visita, onde foi possível conhecer as novas instalações, houve ainda um lanche de convívio, oferecido pela escola.

A intervenção dotou o estabelecimento de ensino de mais duas salas de aula, uma copa e uma sala polivalente, onde também foi criado um centro de recursos. A empreitada incluiu ainda a remodelação dos sanitários, com a construção de uma instalação para pessoas com mobilidade reduzida e a entrada da escola passou também a ser mais directa e protegida, através de uma pala. O acesso a pessoas de mobilidade reduzida passou a ser feito através de rampas.

As obras tiveram um custo de 189.896 euros, tendo recebido um financiamento de 76,5% de fundos comunitários, no âmbito do Portugal 2020. A escola passa agora a contar com duas salas para o pré-escolar e duas para o 1º ciclo do ensino básico.

Escola Básica de Alcanede comemora 25 anos

De 28 a 31 de Maio, o estabelecimento de ensino vai desenvolver diversas actividades.

A Escola Básica de Alcanede vai comemorar 25 anos no dia 28 de Maio e celebra a efeméride com um programa de actividades que se estende até 31 de Maio. No dia 28, terça-feira, será descerado o logótipo do agrupamento e da placa comemorativa dos 25 anos, seguindo-se uma visita à escola e às várias exposições que vão estar em exibição. A 29 de Maio é o dia da Escola Aberta, dedicado a alunos do 4º ano e respectivos encarregados de educação, com diversas actividades a decorrer.

No dia 30 realiza-se o certame “9º

ano... E agora?”, uma feira de orientação vocacional que pretende divulgar as várias ofertas formativas da região. Este evento conta com a participação de diversas escolas secundárias e profissionais, bem como de alguns centros de formação profissional que, entre outras actividades, farão demonstrações práticas dos trabalhos desenvolvidos, palestras com informações acerca das ofertas formativas e promoverão dinâmicas de grupo. O certame, que decorre entre as 10h00 e as 17h00, é dirigido aos alunos do 9º ano das duas escolas básicas que compõem o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (E.B. de Alcanede e E.B. D. Manuel I – Pernes), e aos seus encarregados de educação.

No último dia das comemorações, a 31 de Maio, pelas 18h30, vai ser celebrada uma missa na Igreja Matriz de Alcanede, presidida por D. José Traquina, bispo de Santarém (presença ainda a confirmar), e concelebrada pelo padre Vicente. Às 20h00 terminam as comemorações com um jantar de homenagem e convívio.

Alunos de Alcanede organizam Festival de Curtas-Metragens

O Teatro Sá da Bandeira, em Santarém, vai acolher o II Festival de Curtas-Metragens do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, de Alcanede. O festival, vai decorrer nos dias 10 e 17 de Maio, pelas 18h30.

O festival integra-se no projecto Educ’arte, que constitui o resultado do

trabalho desenvolvido no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC). O projecto culminou na produção de uma curta-metragem, desde o seu esboço até ao produto final, envolvendo várias artes performativas: teatro, música, cinema, entre outras, envolvendo todas as escolas do 1º ciclo do agrupamento.

TRESPASSO OU VENDO
(com ou sem recheio)

OURIVESARIA

Na Chamusca, Ribatejo. Loja antiga
com habitação livre por cima.

Bom preço. Informa 919 883 830

Atendimento gratuito de jurista da DECO em Santarém

Um jurista da associação de defesa do consumidor DECO presta atendimento gratuito em Santarém nos dias 13 e 20 de Maio, das 09h30 às 12h30, nas instalações da ex-Escola Prática de Cavalaria, onde funciona o NIAC – Núcleo de Informação Autárquico ao Consumidor. Os interessados devem fazer marcação prévia através dos números de telefone 243 304 408 - NIAC ou 243 329 950 - DECO. O serviço é gratuito e destinado exclusivamente a munícipes do concelho de Santarém.

Críticas de autarca de Benavente à Quercus minam pontes para o diálogo

Líder da associação ambientalista não esconde o incómodo pelas palavras de Carlos Coutinho em sessão solene do 25 de Abril, onde este voltou a acusar a Quercus de ser responsável pelo arrastar do processo de revisão do Plano Director Municipal desse concelho.

O presidente da associação ambientalista Quercus, Paulo do Carmo, não ficou contente com as declarações que leu em O MIRANTE do presidente da Câmara de Benavente, Carlos Coutinho (CDU), durante a sessão solene do 25 de Abril, onde o autarca voltou a lançar fortes acusações àquela associação ambientalista.

Paulo do Carmo confessa que não foi agradável ler as palavras do autarca, ainda



Carlos Coutinho voltou a afirmar publicamente que acção da Quercus atrasou PDM em 20 anos

para mais depois de este se ter mostrado disponível para se sentar à mesa com a associação ambientalista e traçar pontes para o diálogo que há anos não existiam. “A partir do momento que o novo presidente da Quercus se mostra disponível para falar com a câmara para ajudar a clarificar todas as situações e resolver algumas questões o presidente vir acusar-nos de sermos responsáveis não é agradável. Não fica bem ao presidente dizer tais declarações, porque assim será difícil haver diálogo”, confessa.

Apesar disso, o novo líder da Quercus mantém-se apostado num virar de página e quer falar com Carlos Coutinho frente-a-frente. Mas a câmara ainda não estabeleceu o contacto para que isso aconteça. O líder da associação ambientalista acredita que Carlos Coutinho é um autarca “com grande sensibilidade para as questões do ambiente” e acredita que mesmo com as acções a decorrer nos tribunais nada impe-

de que as duas entidades se sentem à mesa para dialogar.

Em causa, recorde-se, estiveram as declarações proferidas por Carlos Coutinho na sessão solene das comemorações do 25 de Abril em Benavente, onde voltou a disparar críticas à acção interposta pela Quercus e que, considerou, terá atrasado em quase duas décadas o processo de revisão do Plano Director Municipal (PDM) do concelho. Coutinho considerou que a gestão e ordenamento do território são conquistas do 25 de Abril, essenciais para o desenvolvimento do país e que por isso não percebe como um PDM pôde demorar tanto tempo para ser posto em prática.

“A Câmara de Benavente foi alvo de um processo de perseguição nos tribunais pela Quercus que se traduziu em prejuízos sérios para o município. Tenho esperança de clarificar as verdadeiras motivações que levaram a associação a mover essas acusações na justiça”, considerou Coutinho. Agora que o PDM de Benavente viu o seu processo concluído a 22 de Fevereiro, o autarca diz que é tempo de aproveitar para desenvolver o município, frisando que nada cala a revolta e indignação por um processo que levou anos a ser concluído.

A única promessa é fazer tudo por melhores condições de vida



Executivo da Junta de Freguesia de Constância, com o presidente ao centro

José Rita lidera o executivo da Junta de Freguesia de Constância desde 2017 diz que não faz sentido fazer promessas que não podem ser cumpridas.

O presidente da Junta de Freguesia de Constância, José Manuel Sequeira da Rita, um independente que integrou a lista do Partido Socialista nas autárquicas de Outubro de 2017, tem 59 anos, é casado e tem três filhos e cinco netos.

Foi militar dos quadros permanentes nas tropas pára-quedistas, estando actualmente na situação de reforma e reside na freguesia que gere há mais de vinte anos, sendo natural da Golegã.

O executivo da junta de freguesia integra ainda João Carlos da Conceição Pereira, de 71 anos, com o cargo de secretário, e a tesoureira Suzana Margarida Violante

Branco, de 43 anos, ambos naturais de Constância.

José Rita considera que os pontos fortes da freguesia são a sua localização geográfica (faz fronteira com as outras freguesias do concelho, Montalvo e Santa Margarida da Coutada e ainda com os concelhos de Abrantes, Chamusca e Vila Nova da Barquinha) e o facto de ser envolvida pelos rios Tejo e Zêzere, com tudo o que isso representa em termos de qualidade de vida e de potencialidades, nomeadamente turísticas.

Diz que as maiores dificuldades são a ligação entre as margens do Tejo. Constância e Constância Sul estão separadas pelo rio, mas são locais da mesma freguesia onde para passar de um lado para o outro (100 metros), se tem que ir de barco ou atravessando a ponte da Praia do Ribatejo, cujo acesso está no concelho vizinho

José Rita considera que os pontos fortes da freguesia são a sua localização geográfica e o facto de ser envolvida pelos rios Tejo e Zêzere.

de Vila Nova da Barquinha, com apenas uma faixa de rodagem e circulação alternada, onde apenas circulam ligeiros. E para essa travessia, explica o autarca, é necessário fazer cerca de cinco quilómetros para cada lado.

Com menos de mil habitantes, uma área de 8,83 quilómetros quadrados e um orçamento diminuto, o presidente da junta diz que não faz sentido fazer promessas que não podem ser cumpridas.

“Apenas prometemos tudo fazer para tornar a nossa Junta de Freguesia mais activa, mais presente e mais próxima de cada cidadão, estando disponíveis para ouvir todas as pessoas de forma a compreender os seus problemas, as suas necessidades e a procurar, na medida do possível, as melhores soluções”.

Desenvolver esforços para aproximar todos os constancienses, melhorar as condições de vida e receber bem os visitantes são outros objectivos. “Somos servidos pela A23, Auto-estrada da Beira Interior, pela N3 e N118, estradas nacionais, uma de cada lado do Tejo, e pela Linha da Beira Baixa. Apesar da reduzida capacidade temos a possibilidade de utilizar o transporte fluvial, mais por lazer do que necessidade e temos centenas de canoas que chegam ou partem do nosso cais principalmente ao fim-de-semana”, refere o autarca acrescentando que a mobilidade dentro da freguesia e do concelho não foi esquecida.

O presidente diz que o seu executivo tudo fará para que a freguesia esteja mais limpa, mais organizada e mais bonita para que possa ser o orgulho de todos e espera poder apoiar as iniciativas das associações, colectividades, escolas e instituições locais por forma a dar mais vida à zona histórica.

Eurodeputada Ana Gomes na Escola Dr. Manuel Fernandes em Abrantes

Os alunos da disciplina de “Ciência Política” do Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes organizam no dia 10 de Maio, pelas 15h30, no auditório da Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, uma conferência sobre “O Futuro da União Europeia”, em que será oradora a eurodeputada Ana Gomes. A iniciativa decorre no âmbito do projecto, “Liceu Convida”.



Ana Gomes, eurodeputada

Assembleia Municipal de Ourém vai homenagear autarcas

A Assembleia Municipal de Ourém vai realizar uma cerimónia para homenagear os autarcas do concelho que ao longo dos últimos 43 anos foram eleitos e exerceram o mandato no município. O anúncio foi feito pelo presidente da assembleia, João Moura (PSD), durante a última sessão da assembleia municipal, que decorreu a 25 de Abril. A data prevista para realização da cerimónia é 28 de Setembro, assinalando assim um ano da inauguração do Monumento aos Eleitos Locais, situado em frente ao edifício dos paços do concelho.

“Queremos honrar e valorizar publicamente a dedicação e trabalho de todos os membros da assembleia municipal, presidentes de junta e presidentes de câmara desde as primeiras eleições realizadas a 12 de Dezembro de 1976”, referiu Moura. Parte destas homenagens vão ser realizadas a título póstumo.

Polidesportivos inaugurados há um mês em VFX já precisam de obras

Espaços acumulam águas e precisam de novos trabalhos

Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira admite que são precisas correcções nos três novos equipamentos desportivos inaugurados numa só manhã.

Os novos polidesportivos que Vila Franca de Xira inaugurou no dia 6 de Abril já precisam de fechar para entrarem novamente em obras, visando a correcção de alguns problemas. O maior problema identificado até ao momento é o excesso de acumulação de águas pluviais em alguns locais dos campos, o que inviabiliza a prática desportiva mesmo quando não está a chover.

O presidente do município, Alberto Mesquita (PS), admite que, como em qualquer obra, são necessárias correcções em alguns dos espaços, depois de ter sido alertado para o problema pela vereadora da CDU, Regina Janeiro, numa das últimas reuniões do executivo. "Há necessidade de fazer correcções e é isso que vamos fazer. Mas, mais do que isso, o que foi agradável de ver foi a alegria de todos aqueles jovens a praticar desporto em condições que só as requalificações feitas permitiram. Eram polidesportivos que há muito requeriam ser requalificados", explicou.



Polidesportivos foram inaugurados num dia de chuva o que deu para perceber o acumular de águas e a necessidade de novas obras

Os dois principais equipamentos a precisar de novos trabalhos são os dos bairros de Povos e do Bom Retiro. A requalificação dos três novos polidesportivos custou 336 mil euros, sendo que alguns foram recuperados no âmbito das verbas alocadas ao orçamento participativo votado pela população. No dia da inauguração foram deixados apelos à preservação dos equipamentos, evitando o vandalismo e a destruição de um património que é de todos.

No Bom Retiro além da recuperação do campo desportivo, destinado à prática de basquetebol e futebol, foi também criado um parque de estacionamento para 25 automóveis. Também a Granja de Alpriate (Vialonga) tem um novo campo em funcionamento cuja obra custou 122 mil euros. No bairro de Povos, também em Vila Franca de Xira, foi feita uma intervenção de 74 mil euros, tendo sido requalificado o campo e a zona envolvente.



Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, esteve em Ourém a rubricar protocolo com associação para um apoio de 27 mil euros

Vasco da Gama com apoio estatal para construir polidesportivo

A Associação Desportiva Recreativa e Cultural (ADRC) Vasco da Gama, de Fátima, conseguiu uma linha de financiamento do Estado que vai pagar 50 por cento dos custos de um novo polidesportivo, que inclui campo de futebol de cinco e um campo de ténis. O secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, esteve na Câmara de Ourém onde assinou o protocolo com a associação, que se traduz num apoio de 27 mil euros para a obra cujo investimento total previsto é de 54 mil euros.

A presidente da assembleia-geral da ADRC Vasco da Gama, Ana Reis, explicou

que o polidesportivo é uma necessidade da instituição, que conta com 250 atletas. O projecto já está aprovado no município e tem um curto prazo de execução. A associação tem conseguido angariar fundos próprios para pagar o montante em falta. A ADRC Vasco da Gama está a legalizar várias das suas instalações, onde já investiu cerca de cinco mil euros. O próximo passo será a ampliação dos balneários e sala polivalente, empreitada que ascende a mais de 130 mil euros, para a qual vai ser necessário apoio municipal uma vez que a associação não tem meios para avançar sozinha.

Câmara de Ourém apoia obras no campo do Vilarense

A Assembleia Municipal de Ourém aprovou, por unanimidade, o financiamento municipal até 350 mil euros para o novo relvado do campo de futebol do Clube Desportivo Vilarense (CDV), em Vilar dos Prazeres. O presidente da câmara municipal, Luís Albuquerque (PSD), explicou que o investimento destina-se ao melhoramento do parque desportivo do clube, sendo que a obra fica a cargo do Vilarense.

Os 350 mil euros vão ser financiados por um período de quatro anos. Com cerca de meio milhar de associados, o Vilarense tem nove equipas de futebol de formação, desde escolinhas aos juniores. Além disso, tem uma equipa de iniciados a competir no campeonato nacional do escalão, tendo já alcançado a manutenção.

O clube fica obrigado a manter as infra-estruturas objecto de financiamento em adequadas condições de utilização e afectas ao uso desportivo da associação pelo prazo mínimo de dez anos. Este contrato-programa tem como objectivo responder às carências detectadas nas instalações desportivas do Vilarense e contribuir para o desenvolvimento de uma rede concelhia de instalações que proporcionem à população melhores condições para a prática desportiva, assim como um desenvolvimento saudável dos atletas.

Câmara de Torres Novas quer criar 12 quilómetros de ciclovias na cidade

A Câmara de Torres Novas apresentou uma candidatura a fundos comunitários do Portugal 2020 para implementar uma rede de ciclovias na cidade. Numa primeira fase a extensão será de seis quilómetros e está orçada em cerca de 209 mil euros. Caso o projecto seja aprovado, a autarquia terá que suportar apenas cerca de nove mil euros, pois os restantes 200 mil serão financiados pela União Europeia. No total, o município pretende colocar na cidade uma extensão de 12 quilómetros de ciclovias.

Nesta primeira fase, a área de intervenção da ciclovias desenvolve-se no núcleo urbano da cidade, servindo grande parte dos equipamentos, serviços e zonas residenciais. A introdução de percursos cicláveis visa responder às potenciais deslocamentos diários de bicicleta nos circuitos quotidianos da população no centro da cidade, bem como proporcionar a sua utilização lúdica, turística e desportiva.

O projecto contempla duas tipologias de percursos cicláveis a aplicar em canal partilhado com o automóvel e em corredor unidirecional na via, abrangendo os seguintes arruamentos: Rua da Bela Vista; Avenida Jardim; Avenida Município Ribeira Grande; Via Panorâmica Dr. Carlos Azevedo Mendes; Rua do Estádio Municipal; Rua Dr. Augusto Azevedo Mendes; Rua de Santiago; Rua Artur Gonçalves; Rua Alexandre Herculano; Largo General Humberto Delgado; Rua Atriz Virgínia; Largo da Rua Nova; Rua Miguel Bombarda; Rua Serpa Pinto; Rua Almirante Reis; Largo de St. André; Rua da Várzea; Avenida Mário Soares; Viaduto do Rio Frio - Circular Interna.

O projecto foi discutido e aprovado em reunião de câmara apenas com os votos da maioria socialista. O PSD absteve-se e o vereador do BE Berto Barata (em substituição de Helena Pinto) recusou votar esse ponto referindo que a volumosa documentação não foi entregue dentro do prazo previsto por lei.

"Não é aceitável que a suposta discussão seja feita no último dia e com a guilhotina do prazo a pairar sobre a nossa decisão", referiu o Bloco de Esquerda de Torres Novas no seu blog, após a reunião de câmara. O Bloco diz ainda que, participando na votação, estaria a ser conivente com uma forma de actuar da gestão socialista que considera anti-democrática.

"Esta noite improvisa-se" em cena na Meia Via

A nova peça do grupo de teatro Meia Via sobe ao palco do Teatro Maria Noémia, em Meia Via, no dia 10 de Maio, às 21h30. As reservas podem ser feitas através do email tmv@sapo.pt, pelo facebook em [facebook.com/teatromeiavia](https://www.facebook.com/teatromeiavia), ou pelo telefone 960 135 328.